



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	A Intermediação de Espaços na Literatura Epistolar: Murilo Mendes e a História Cultural
Autor	LIS YANA DE LIMA MARTINEZ
Orientador	LUCIA SA REBELLO

Murilo Mendes, cujas cartas integram nosso *corpus* de pesquisa, tinha consciência de que as palavras que escrevia não eram apenas tinta sobre papel, mas sua história e memória. Nosso projeto de pesquisa buscou compreender nestes últimos anos o humor, o lirismo, a memória e a história, contidos nos relatos das cartas de Murilo Mendes a Guilhermino César, como elemento fundamental para o processo de construção da identidade coletiva. Para tanto, realizamos a transcrição do *corpus*, sua catalogação e análise, uma leitura detalhada a fim de selecionar amostras que possibilitassem a tentativa de reconstrução do contexto histórico-social da literatura brasileira vivido pelos poetas, com base em leituras teóricas relativas a cada tema. É importante ressaltar, por fim, que as epístolas utilizadas neste trabalho não fazem parte da edição *Murilo Mendes: Poesia Completa e Prosa*, organizada por Luciana Stegagno Picchio e publicada pela editora Nova Aguilar (1994), nem mesmo de qualquer outra publicação da qual tenhamos notícia. Este epistolário pertence ao *corpus* do projeto supracitado, coordenado pela Prof. Dr. Lúcia Rebello, que possui autorização da viúva do poeta e dos familiares de Guilhermino César para que elas sejam estudadas. O projeto de pesquisa se encaminha para sua fase final e os resultados que obtivemos até o momento evidenciam o valor cultural da correspondência trocada entre 1928 a 1931 como antessala da literatura brasileira, uma vez que, por meio de seus relatos, ao comunicar suas experiências ao amigo, Murilo Mendes informa sobre o seu passado/presente, como indivíduo e poeta, ampliando a fundação da memória coletiva, imortalizando pela linguagem (por vezes cômica, por vezes lírica) e situando a si e também aos sujeitos implicados nessas vivências. Concluimos, portanto, que o gênero epistolar é extremamente relevante aos estudos de História Cultural uma vez que a epistolografia é parte essencial da identidade e da cultura humana ao articular-se entre a linguagem, a história, o social e o ideológico, configurando-se como um espaço de consolidação de identidades.